

OS 7 HÁBITOS DAS PESSOAS MUITO EFICAZES

A Ética do carácter ensina que existem princípios básicos para uma vida proveitosa, que as pessoas só podem conquistar o verdadeiro sucesso e a felicidade duradoura quando aprendem a integrar esses princípios a seu carácter básico. Depois da primeira guerra, a visão do sucesso deslocou-se da ética do carácter para a ética da personalidade. O sucesso tornou-se uma decorrência da personalidade, de atitudes e comportamentos são técnicas que lubrificam o processo de interação humana. A ética da personalidade trilha para dois caminhos : o das técnicas nas relações públicas e humanas e uma atitude mental positiva.

Os sete hábitos das pessoas muito eficazes abrangem a maioria dos princípios fundamentais da eficiência humana. Estes hábitos são básicos, primordiais. Eles representam a interiorização dos princípios corretos nos quais se baseiam o sucesso e a felicidade duradoura.

A palavra paradigma vem do grego e significa modelo, teoria, percepção, modelou pressuposto de referência. Em um sentido geral, é a maneira como vemos o mundo.

As influências marcantes em nossas vidas: família, escola, religião, trabalho, amigos e paradigmas sociais em vigor, como a ética da personalidade foram responsáveis por um impacto inconcên e silencioso em nossas mentes, ajudando a formar nossos quadros de referências, paradigmas e mapas.

Os paradigmas são poderosos, pois se constituem nas lentes pelas quais vemos o mundo. A força contida na mudança do paradigma impulsiona os saltos qualitativos, seja a mudança de um processo lento e desequilibrado ou uma transformação instantânea. A ética da personalidade mostra que podemos tomar algumas atitudes dramáticas, botar as coisas nos devidos lugares, despedir alguém para obrigar os empregados a tomar jeito e dar valor ao que possuem. Ou podemos descobrir algum programa de treinamento e motivação que os tornará mais interessados. Ela nos diz também que para resolvermos alguns problemas devemos elaborar um novo método de planejamento ou um seminário que ajudará a lidar com todas as pressões de forma eficaz.

Os sete hábitos das pessoas muito eficazes tratam precisamente de um nível mais profundo de pensamento, de uma abordagem centrada nos princípios e baseada no carácter, que vem de dentro para fora e se volta para a eficácia pessoal e interpessoal. A maioria dos princípios contidos nos sete hábitos fazem parte da nossa natureza íntima, de nossa consciência e de nosso senso comum. Para identificá-los, desenvolvê-los e utiliza-los para resolver nossos problemas mais graves, precisamos modificar os nossos paradigmas, passando a um nível diferente, novo, no qual adotamos uma atitude "de dentro para fora". Nosso carácter, basicamente, é composto pelos hábitos que desenvolvemos. Os hábitos constituem fatores poderosos em nossas vidas. Uma vez que representam padrões coerentes e muitas vezes inconscientes, eles servem para exprimir nosso carácter no dia-a-dia, sendo responsável por nossa eficácia, ou ineficácia.

Definiremos um hábito como intersecção entre o conhecimento, a capacidade e a vontade. O conhecimento é o paradigma teórico, o que fazer e o porquê. A capacidade é como fazer e

a vontade é a motivação, o desejo de fazer para tornar algo um hábito em nossas vidas, precisamos reunir esses 3 elementos. A mudança ser/ver é um processo ascendente . O ser altera o ver, que por sua vez muda o ser e assim por diante. Através do trabalho com o conhecimento a capacidade e a vontade, conseguirmos atingir novos níveis de eficácia pessoal e interpessoal, rompendo com os antigos paradigmas que prestaram a fonte do pseudo- segurança por tantos anos. Uma mudança precisa ter como motivação um objetivo nobre, acrescida da disposição para subordinar o que quer no momento ao que realmente quer para o futuro.

Os sete hábitos não são um conjunto desconexo de fórmulas para estimular pessoas. Em harmonia com as leis naturais do crescimento, eles abordam de modo progressivo, sequencial e integrado o desenvolvimento da eficácia pessoal e interpessoal. O ponto culminante de nossas vidas tem a ver com os outros, pois a vida humana se caracteriza pela interdependência. No processo de amadurecimento, a dependência é o paradigma de você : Você não fez a coisa certa. Você fez a coisa certa. Você tem que tomar conta de mim. A culpa é toda sua. A independência é o paradigma do eu: Eu sei fazer. Eu sei fazer. Eu sou responsável. Eu sei escolher. A interdependência é o paradigma do nós: Nós podemos cooperar. Nós vamos unir nossos talentos e habilidades para juntos criarmos algo maior. As pessoas dependentes precisam das outras para conseguir o que desejam. As pessoas independentes conseguem obter o que desejam através de seu próprio esforço. As pessoas interdependentes combinam seus próprios esforços com os esforços dos outros para conseguir um resultado muito melhor.

Segunda Parte "Vitória Interna"

O Hábito 1 é a autoconsciência que permite guardamos uma certa distância, e examinemos até mesmo o modo como "vêmos" a nós mesmos, nosso paradigma pessoal, o paradigma mais fundamental da eficácia. Ele afeta não somente nossas atitudes e comportamentos, mas também o jeito como vemos as outras pessoas. Ele se torna nosso mapa da natureza básica da humanidade.

Proatividade significamuito mais do que tomar a iniciativa. Implica que nós, como seres humanos, somos responsáveis por nossas próprias vidas. Nosso comportamento resulta das decisões tomadas, e não das condições externas. Temos a capacidade de subordinar os sentimentos aos valores. Possuímos iniciativa e responsabilidade para fazer com que as coisas aconteçam.

As pessoas reativas são afetadas pelo ambiente social. Elas constroem sua vida emocional em torno do comportamento dos outros, permitindo que a franqueza alheia ao controle. Os reativos são levados pelos sentimentos, circunstâncias, condições e ambiente. Os proativos são guiados pelos seus valores, cuidadosamente pensados, selecionados e interiorizados. Tomar a iniciativa significa reconhecer a responsabilidade de fazer com que as coisas aconteçam.

Os problemas que enfrentamos encaixam-se em uma das 3 categorias: controle direto(problemas que envolvem o comportamento dos outros) e controle inexistente (problemas que não podemos interferir, como nosso passado ou realidades situacionais).

Problemas que envolvem o controle direto são resolvidos quando trabalhamos em cima de nossos hábitos. Problemas de controle indireto são resolvidos pela modificação de nossos

métodos de influência. Problemas de controle inexistente implicam em assumir a responsabilidade de mudar nossa atitude em relação ao que não podemos modificar. O primeiro passo é a solução de um problema, seja de controle direto, indireto ou inexistente, está ao nosso alcance. Modificar nossos hábitos, modificar nossos métodos de influência e o modo que vemos os problemas de solução inexistente são metas cometidas dentro de nosso círculo de influência. Como pessoas proativas, podemos controlar no momento, e concentrar esforços no que podemos mudar.

Começar com o objetivo na mente

Princípios de liderança pessoal, no Hábito 2 se aplica a múltiplas circunstâncias e níveis de vida, a aplicação mais importante de começar com o objetivos na mente . Cada momento de sua vida -o comportamento de hoje amanhã da semana que vem do mês que vem. Ao manter esse objetivo claro na mente, você fica certo sabendo que qualquer coisa pode ser feita em dias determinados. Para começar com um objetivo na mente tem que ter uma compreensão clara do destino, dar os passos na direção correta. É possível ser muito ocupado e ser muito eficaz. Podemos viver correndo e ser até muito mais eficientes, mas só seremos verdadeiramente eficazes, quando tivermos um objetivo na mente e quando tivermos um objetivo na mente ganha-se uma perspectiva diferente.

Todas as Coisas São Criadas Duas Vezes :

Primeiramente você pensa, fica imaginando depois põe em prática esse sonho, assim você criou duas vezes, por isso à medida que compreendermos o princípio das duas criações, e aceitamos a responsabilidade por ambas, agimos na parte interna e aumentamos os limites do nosso círculo de influências, se não operarmos em harmonia com este princípio, nem assumirmos o controle da primeira criação nos o diminuimos.

Liderança e Administração:

A Administração é uma visão dos métodos fala sobre a melhor forma de conseguir as coisas e a Liderança lida com os objetivos que diz, quais são as coisas que desejo conseguir. Uma liderança proativa forte precisa monitorar constantemente a mudança no meio social, particularmente dos hábitos de compra e impulsos dos consumidores, fornecendo a energia necessária para organizar os recursos. Nenhum sucesso da Administração consegue compensar o fracasso da liderança. A liderança faz falta ainda em nossas vidas pessoais, estamos nos dedicando a administrar com eficácia, a estabelecer e atingir metas antes de ter esclarecido quais nossos valores.

Reescrevendo os Papéis:

Torna-se seu próprio criador inicial. Os outros dons exclusivamente humanos adicionais, que permitem a expansão da proatividade e o exercício da liderança pessoal em nossas vidas são a imaginação e a consciência. Através da imaginação conseguimos visualizar os mundos potencialmente existentes dentro de nós. Uma vez que já vivemos dentro de diversos papéis que foram passados para nós, o processo de escrever nosso próprio papel é na verdade, muito mais um processo de reescrever, ou de mudança de paradigma.ça de

paradigma. Assim quando os desafios chegarem eu posso tomar minhas decisões baseado nestes valores.

Declaração de Missão Pessoal:

Se concentra naquilo que a pessoa deseja ser e fazer, e nos valores ou princípios nos quais o ser e o fazer estão fundados.

No Centro:

É aquilo que lidamos com nossa visão e nossos valores, é aqui que usamos o dom da consciência. O que estiver no centro de nossa vida será a fonte de nossa segurança que representa o peso de valor, orientação que representa a fonte do rumo da vida, sabedoria que é sua perspectiva de vida, e o poder que seria a capacidade de agir. Esses quatro fatores são interdependentes. A segurança e uma orientação clara geralmente geram a verdadeira sabedoria, e a sabedoria é a faísca ou catalizador que libera e dirige o poder.

Centros Alternativos:

Cada um de nós temos um centro, apesar de costumeiramente não os reconhecemos como tais.

Centro no cônjuge; o casamento pode ser a mais íntima, satisfatória, duradoura e estável das relações humanas. Pode parecer natural ou apropriado centrar a vida em um marido ou esposa.

Centro na Família; área de concentração de energia e grandes investimentos emocionais ela fornece grandes oportunidades para relacionamentos profundos amor e companheirismo.

Centro no Dinheiro; mais um centro lógico comum na vida das pessoas: ganhar dinheiro, a segurança econômica é base para a existência de oportunidades de se agir em outras esferas da vida.

Centro no Trabalho; uma pessoa centrada no trabalho pode ficar viciada na sua atividade prof., mergulhando na produção com sacrifício da saúde.

Centro nos bens; não somente nos bens materiais, também os inatingíveis, esse centro é frágil porque pode desaparecer rapidamente.

Centro no Prazer; próximo dos bens, vivemos num mundo onde a satisfação imediata está disponível e imediata.

Centro nos Amigos/Inimigos; pode se concentrar em uma ou mais pessoas assumindo algumas características do casamento. Inimigo ninguém colocaria de caso pensado.

Centro na Igreja; existem pessoas que ocupam seu tempo com a igreja.

Centro no eu; sua forma é a mais óbvia é o egoísmo, que viola os valores das pessoas.

Identificando o seu Eu; talvez a melhor forma de identificar o seu para os fatores de sustentação da vida.

Usando todo o seu cérebro:

A autoconsciência nos leva a examinar nossos próprios pensamentos. As descobertas indicam basicamente que cada um dos hemisférios do cérebro esquerdo ou direito mostra tendência de especialização e controle de diversas funções, o hemisfério esquerdo é mais lógica, verbal, lida com análise que significa desmontar e com o tempo, o hemisfério direito é intuitivo, criativo, imaginativo, significa reunir e intemporal. As pessoas usam os dois lados

mais sempre um lado predomina. Conforme tomamos consciência destas capacidades diferentes, podemos utilizar conscientemente a mente para atender as necessidades específicas de maneira mais eficaz.

As duas maneiras de controlar o cérebro direito; criativo. quando somos capazes de aproveitar a criatividade, mais seremos capazes de visualizar o tempo e as circunstâncias presentes, de projetar um quadro holístico daquilo que desejamos ser e fazer da vida. Que são expandindo a perspectiva e a valorização e afirmação.

Identificando Papéis e Metas:

O cérebro esquerdo é lógico ele é importante quando se tenta capturar as imagens, sensações e sensas do cérebro direito. Cada um de nós possui uma quantidade de papéis diferentes para desempenhar na vida. Áreas ou setores nos quais temos responsabilidades.

Declarações de Missão Familiar :

Ela cria condições para a continuidade e a unidade família, bem para uma boa orientação. Quando os valores individuais se harmonizam com os da família, os membros trabalham juntos para atingir propósitos comuns, que são sentidos profundamente.

Declarações de Missão Organizacional:

As declarações de missão organizacional são vitais para as organizações bem sucedidas. Um dos eixos mais importantes de trabalho com organizações reside na assistência para que desenvolvam declarações de missão eficazes. Um dos problemas fundamentais das organizações, incluindo as famílias é que as pessoas não se comprometem com as determinações que outras pessoas fazem para as suas vidas.

Hábito 3, Primeiro o Mais Importante:

É a realização , a transformação em realidade, a emergência natural dos hábitos. Administre com o esquerdo e lidere com o direito.

Autora: Carolina Tolentino

Disponível em: <http://casesdesucesso.wordpress.com>